



# COMUNICADO DE RISCO



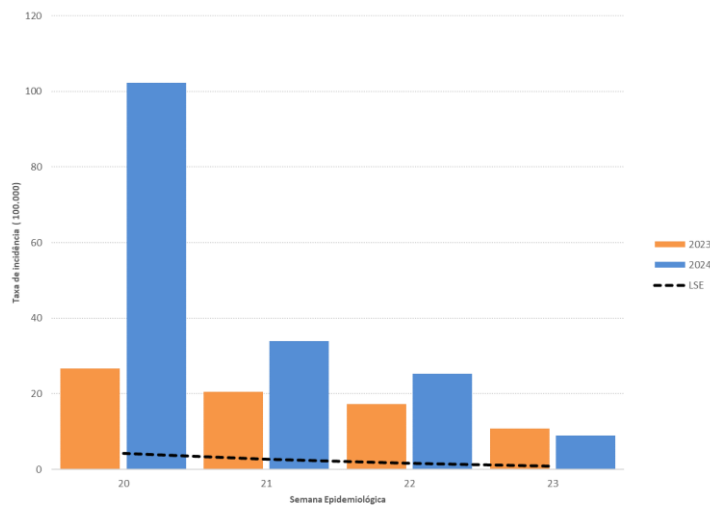
GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE

## COMUNICADO DE RISCO DE DENGUE n° 24/2024

SE 20 a 23/2024 (12/05/2024 a 08/06/2024)

### ESTADO - AVALIAÇÃO GERAL DE CASOS PROVÁVEIS\*

A taxa de incidência de casos prováveis de dengue no Estado, no período de avaliação, segue **muito acima** do LSE do estado (aproximadamente **16,96 vezes**) e aproximadamente **1,27 vezes acima** das taxas de incidência de 2023, no mesmo período (Figura 1), o que deixa o estado em situação de **alerta máximo, mesmo com a proximidade do inverno.**

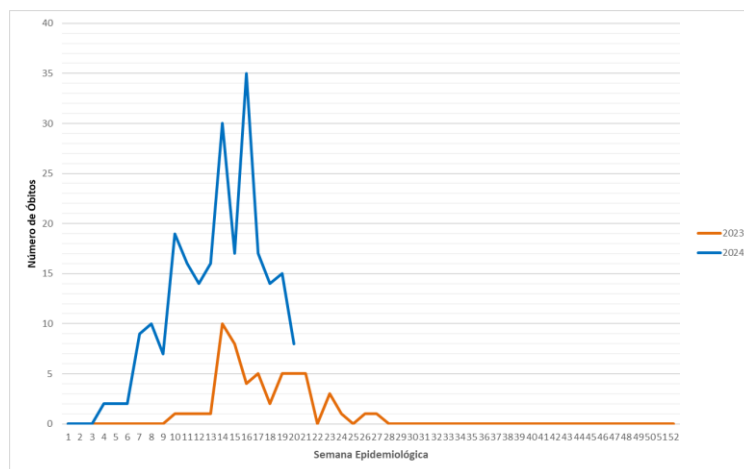


**Figura 1.** Taxa de incidência de casos prováveis de dengue no RS, SE 20 a 23/2024\*\*  
Fonte: Sinan online; \*\*dados sujeitos a alteração

\*Casos prováveis são os casos notificados exceto os descartados

### ÓBITOS POR DENGUE

Em 2024, o estado registrou até o momento, **233 óbitos** por dengue em 71 municípios. Neste ano, houve **acréscimo de aproximadamente 331%** no número de óbitos em relação a 2023.



**Figura 2.** Número de Óbitos por Dengue no Rio Grande do Sul, por SE de Primeiros Sintomas, 2023 e 2024\*\* (até 11/06/2024)

Fonte: Sinan online; \*\*dados sujeitos a alteração



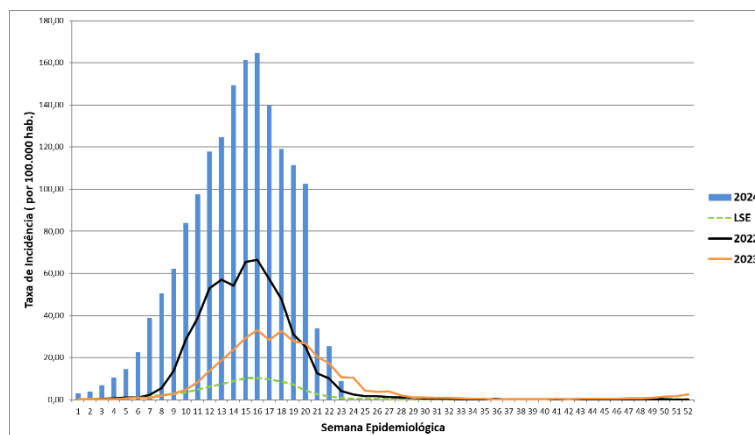
# COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE

## CONSIDERAÇÕES ESPECIAIS

A taxa de incidência de casos prováveis de dengue assumiu tendência de queda a partir das SE 16/17(Figura 3).



**Figura 3.** Taxa de Incidência de casos prováveis de dengue no RS, 2022-2024\* e Limite Superior Endêmico do Diagrama de controle.

Fonte: Sinan online; \*dados sujeitos a alteração

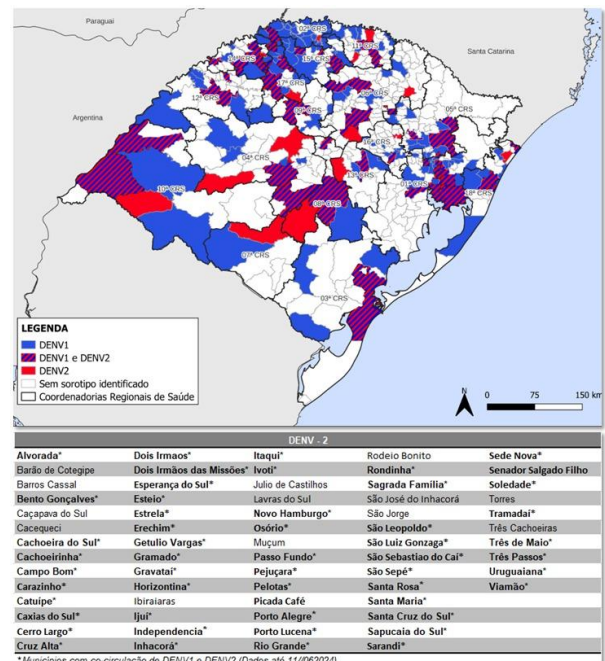
A situação de calamidade pública no território do Estado do Rio Grande do Sul, atualmente afetado pelos eventos climáticos de chuvas intensas ([Decreto 57.600, de 04 de maio de 2024](#)), pode levar ao atraso na inserção das notificações no Sinan online.

## CIRCULAÇÃO VIRAL

A circulação de mais de um sorotipo viral e a reintrodução de novo sorotipo predispõe a novas infecções, uma vez que não há imunidade cruzada sustentada entre os sorotipos, bem como pode ocasionar agravamento do caso.

Considerando o monitoramento 2023/2024 (a partir da SE 27/2023 até hoje), foi identificada circulação dos sorotipos DENV 1 e DENV 2 no RS (Figura 4).

Em relação ao comunicado de risco anterior, identificou-se a circulação de DENV-2 nos municípios de Cacequi, Carazinho, Catuípe, Caxias do Sul, Esperança do Sul, Gramado, Horizontina, Humaitá, Ijuí, Itaqui, Ivoti, Julio de Castilhos, Rondinha, Santo Augusto, São Jorge, São Leopoldo, São Sepé, Sede Nova e Senador Salgado Filho.



\*Municípios com co-circulação de DENV1 e DENV2 (Dados até 11/06/2024)

**Figura 4.** Mapa de Sorotipo do Monitoramento 2023/2024, a partir da SE 27/2023, RS.

Fonte: GAL; exportação em 11/06/2024



# COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

### Serviços de Saúde

A notificação de casos suspeitos de dengue deve ser realizada em até 72 horas da suspeita, conforme [Portaria SES nº 210/2022](#); casos graves, gestantes e óbitos devem ser notificados em até 24 horas;

**IMPORTANTE!** Resultados *não reagentes para NS1 não descartam dengue*, a investigação deve prosseguir, conforme [Nota Técnica 02/2023 CEVS/SES-RS](#);

Os serviços de saúde devem realizar a classificação de risco dos pacientes de dengue mediante Fluxograma de Classificação de Risco e manejo do paciente com dengue – 2023, atentando-se aos sinais de alarme ou gravidade (Nota Técnica Nº 17/2023 – CGARB/DEDT/SVSA/MS).

**Não é indicado o uso do protocolo de Manchester**

Os profissionais da APS podem consultar o TelessaúdeRS através do telefone **0800 644 6543** (atendimento de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h).

Orienta-se que as **Equipes de Atenção Primária à Saúde (APS)** atentem-se ao fazer diagnóstico diferencial com a [leptospirose](#) (Figura 4), principalmente nas próximas semanas enquanto continuarão aparecendo as suspeitas de casos pós-exposição com a água e lama das enchentes no estado. O tratamento deve ser oportuno no momento da suspeita, não sendo necessário resultado laboratorial para manejo clínico (tanto para dengue, quanto para a leptospirose).

Sintomas e achados laboratoriais	Dengue	Leptospirose
Artralgia	Leve	Rara
Cefaleia	Presente	Presente
Dor retro-orbital	Frequente	Ausente / raro
Exantema	Surge do 3º ao 6º dia	Raro
Febre	Alta (> 38°C)	Alta (> 38°C)
Hemorragia	Presente / Ausente	Presente / Ausente
Hiperemia conjuntival	Menos frequente	Frequente
Icterícia	Rara	Presente / Ausente
Mialgia	Presente	Presente (principalmente panturrilhas)
Sufusão conjuntival	Presente / Ausente	Presente
Contagem de leucócitos	Leucopenia	Leucocitose
Hipercreatinemia (maior que 1,3mg/dL)	Raro	Frequente
Hipocalemia (menor que 3,6mmol/L)	Raro	Frequente
Linfopenia	Incomum	Presente / Ausente
Trombocitopenia (plaquetas abaixo de 140.000)	Muito frequente	Presente / Ausente

Figura 4. [Quadro comparativo das manifestações clínicas de Dengue e Leptospirose](#)

Fonte: adaptado da Nota Técnica N°3/2024-CGVZ/DEDT/SVSA/MS

As regiões de saúde 07 (Vale dos Sinos), 10 (Capital/Vale do Gravataí), 16 (Alto Uruguai Gaúcho) e 28 (Santa Cruz do Sul) estão vacinando crianças de 10 a 14 contra a dengue. Por isso, **os serviços de saúde que atenderem crianças nesta faixa etária com sintomas suspeitos de dengue, oriundas destas regiões, devem se certificar sobre a questão vacinal.** Caso tenha sido vacinada, essa informação, bem como a data, devem constar no campo “observações” da notificação.



# COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA SAÚDE

## População

A **população** deve:

- ✓ tomar água potável para se manter hidratada;
- ✓ revisar interna e externamente as áreas da residência, ao menos uma vez por semana, colocando fora objetos que acumulem água;
- ✓ procurar um serviço de saúde diante das manifestações dos primeiros sintomas compatíveis com dengue e na ocorrência de sinais de alarme;
- ✓ usar repelente para sua maior proteção.

**Idosos e crianças** estão mais sujeitos à **hospitalização** e ao **desenvolvimento de formas graves da doença!**

Os **sintomas de alarme da dengue** são:

- ✓ dor abdominal intensa e contínua,
- ✓ vômitos persistentes ou recorrentes,
- ✓ sangramento de mucosas (nariz/gengivas),
- ✓ sangramento menstrual intenso,
- ✓ tonturas ou sensação de desmaio,
- ✓ sonolência excessiva ou irritabilidade,
- ✓ diminuição da produção de urina,
- ✓ pele pálida, fria e úmida,
- ✓ dificuldade respiratória,
- ✓ dor no peito ou dificuldade para respirar.

Todas as informações mencionadas nesse Comunicado de Risco podem ser consultadas no **painel de casos de dengue** disponível em: <https://dengue.saude.rs.gov.br/>

Data de emissão do documento: 11/06/2024